



## O Banco, a Sede e o Abismo

Publicado em 2025-07-21 09:21:42



---

### Crónica de um negócio que cheira a cimento fresco... e a podridão antiga

Diz o Observador que o Banco de Portugal comprometeu-se com **uma sede nova, brilhante, mas assente em "red flags" de alto risco** — contratos promissórios sobre edifícios ainda "em toско", com um custo que já vai em **191,99 milhões**, podendo chegar aos **280 milhões de euros**. E isto... ainda antes de ligar o ar condicionado.

O mais caricato?

Assinaram logo de início um  **sinal de 57,5 milhões**. Como quem diz: "Já que estamos a brincar aos milhões, que se note bem!"

E a quem pertence esta obra? A quem serve?

Aos portugueses, dizem eles.

Mas os portugueses continuam:

- Sem casa,
  - Sem banco que os entenda,
  - Sem confiança em quem deveria guardar os seus bens —  
**não multiplicá-los em obra faraónica.**
- 



### **Reflexão sem anestesia:**

No meio de uma crise de habitação, com famílias a viver em quartos arrendados a peso de ouro e bancos a sugar juros como se fosse 2008 todos os dias... o **banco central decide presentear-se com um palácio novo.**

É a **Síndrome do Edifício Novo**:

Quando não se consegue mudar o sistema, muda-se o imóvel.

Pinta-se a fachada enquanto **a ética ruía há** muito.

**Num país decente, quem falha com o povo é responsabilizado. Em Portugal... é promovido, decorado e, por vezes, eleito.**

Aqui, os cargos não exigem prestação de contas — apenas fidelidade ao silêncio cúmplice.

Fazem negócios obscuros com dinheiro público e depois dizem: "É legal."

Mas esquecem o essencial:

**Nem tudo o que é legal é justo. Nem tudo o que é permitido é moral.**

E o mais trágico?

É que a responsabilidade evaporou-se.

Transformou-se numa abstração, num eco longínquo.

Hoje, quem denuncia é ridicularizado.

Quem exige respostas é acusado de populismo.

Quem cala e pactua... **é convidado para comissões de honra.**

Estamos num país onde o povo é sempre culpado de tudo —  
menos de ser demasiado tolerante com esta gente.

E isso... é a nossa única verdadeira falha.

---



### **Reflexão de Francisco Gonçalves**

**Cidadão que já viu este filme... e sabe como acaba: com o povo a pagar bilhete e os culpados na primeira fila, de gravata.**

---